

Brennand Energia Eólica S.A.

Demonstrações Contábeis
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2025 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores e Acionistas da
Brennand Energia Eólica S.A.
Recife - PE

Opinião

Examinamos as Demonstrações Contábeis da Brennand Energia Eólica S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira Brennand Energia Eólica S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das Demonstrações Contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, aplicáveis a auditorias de Demonstrações Contábeis no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria do exercício anterior

As Demonstrações Contábeis da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram examinadas por outro auditor independente, que emitiu relatório em 10 de abril de 2025 com opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis.

Responsabilidades da Diretoria pelas demonstrações contábeis

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das Demonstrações Contábeis, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 470 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em www.deloitte.com.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

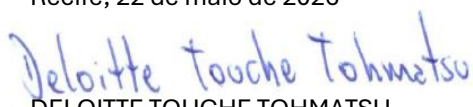
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as Demonstrações Contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas Demonstrações Contábeis.

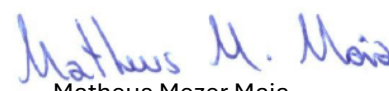
Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas Demonstrações Contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas Demonstrações Contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das Demonstrações Contábeis, inclusive as divulgações e se as Demonstrações Contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Diretoria a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Recife, 22 de maio de 2026


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” PE


Matheus Mezer Maia
Contador
CRC nº 1 CE 027557/O-4

BRENNAND ENERGIA EÓLICA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota Explicativa	31/12/2025	31/12/2024
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	18.079	13
Contas a receber	4	40.864	-
Tributos a recuperar		8	-
Outros créditos		226	4
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		59.177	17
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo			
Contas a receber	4	48.526	-
Tributos a recuperar		132	120
Partes relacionadas	5	14.709	-
Outras contas a receber		552	-
Imobilizado	6	11.007	12.766
Intangível	7	119.033	126.100
Diferido		11	11
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		193.970	138.997
TOTAL DO ATIVO		253.147	139.014

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BRENNAND ENERGIA EÓLICA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota Explicativa	31/12/2025	31/12/2024
PASSIVO			
CIRCULANTE			
Fornecedores	8	3.969	456
Salários e encargos sociais a pagar	9	3.035	2.645
Tributos a recolher	10	19.819	83
Dividendos propostos e a pagar	11	21.235	7.306
Outras contas a pagar		1	-
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		48.059	10.490
NÃO CIRCULANTE			
Outras contas a pagar		39	33
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		39	33
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	11	128.334	117.787
Reservas de lucros		68.330	157
		196.664	117.944
Adiantamentos para futuro aumento de capital	11	8.385	10.547
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		205.049	128.491
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		253.147	139.014

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BRENNAND ENERGIA EÓLICA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto o lucro (prejuízo) por ação em reais)

	Nota Explicativa	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	12	123.783	-
Custo com a venda de projetos	13	(19.882)	-
Lucro bruto		103.901	-
Despesas operacionais:			
Gerais e administrativas	13	(467)	(186)
Outras despesas operacionais	13	(1.769)	-
Total das despesas operacionais		(2.236)	(186)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro		101.665	(186)
Receitas financeiras	14	2.858	9
Despesas financeiras	14	(3)	(6)
Resultado financeiro		2.855	3
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		104.520	(183)
Imposto de renda e contribuição social corrente	15	(15.112)	-
Lucro (prejuízo) líquido do período		89.408	(183)
Lucro (prejuízo) por ação em reais		41.163,91	(84,22)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BRENNAND ENERGIA EÓLICA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Lucro (prejuízo) líquido do período	89.408	(183)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do período	<u>89.408</u>	<u>(183)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BRENNAND ENERGIA EÓLICA S.A.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Capital social	Reservas de lucros		Lucros/prejuízos acumulados	Subtotal	Adiantamento para futuro aumento de capital	Total
			Reserva legal	Dividendos adicionais propostos				
Saldos em 31 de dezembro de 2023		104.840	340	-	-	105.180	12.947	118.127
Aumento de capital	11	12.947	-	-	-	12.947	(12.947)	-
Adiantamentos para futuros aumentos de capital		-	-	-	-	-	10.547	10.547
Prejuízo líquido do período		-	-	-	(183)	(183)	-	(183)
Absorção de prejuízo		-	(183)	-	183	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024		<u>117.787</u>	<u>157</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>117.944</u>	<u>10.547</u>	<u>128.491</u>
Aumento de capital		10.547	-	-	-	10.547	(10.547)	-
Adiantamentos para futuros aumentos de capital	11	-	-	-	-	-	8.385	8.385
Lucro líquido do período		-	-	-	89.408	89.408	-	89.408
Destinação do lucro:	11							
Constituição de reserva legal		-	4.470	-	(4.470)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	(21.235)	(21.235)	-	(21.235)
Dividendos adicionais propostos		-	-	63.703	(63.704)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025		<u>128.334</u>	<u>4.627</u>	<u>63.703</u>	<u>-</u>	<u>196.664</u>	<u>8.385</u>	<u>205.049</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BRENNAND ENERGIA EÓLICA S.A.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais)**

	Nota Explicativa	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais:			
Lucro (prejuízo) líquido do período		89.408	(183)
Ajustes para conciliar o lucro líquido do período:			
Baixa por venda de projetos		19.882	-
Valor residual na baixa do imobilizado	6	1.299	-
Valor residual na baixa do intangível	7	2.279	-
Imposto de renda e contribuição social	15	15.112	-
		<u>127.980</u>	<u>(183)</u>
Decréscimo de ativos:			
Contas a receber		(89.390)	-
Tributos a recuperar		(19)	(9)
Outros créditos		(775)	(2)
		<u>(90.184)</u>	<u>(11)</u>
Acréscimo (decréscimo) de passivos:			
Fornecedores		3.513	56
Salários e encargos sociais a pagar		390	(14)
Tributos a recolher		4.792	(17)
Outras contas a pagar		6	-
		<u>8.701</u>	<u>25</u>
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		<u>46.497</u>	<u>(169)</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos		<u>(226)</u>	<u>-</u>
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		<u>46.271</u>	<u>(169)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento:			
Adições ao imobilizado	6	(80)	(503)
Adições ao intangível	7	(14.554)	(9.879)
Empréstimos de mútuo a partes relacionadas		(14.650)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento		<u>(29.284)</u>	<u>(10.382)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:			
Adiantamentos para futuros aumentos de capital	11	8.385	10.547
Pagamentos de dividendos	11	(7.306)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		<u>1.079</u>	<u>10.547</u>
Acréscimo (decréscimo) no caixa e equivalentes de caixa		<u>18.066</u>	<u>(4)</u>
Caixa e equivalentes de caixa:			
No final do período		18.079	13
No início do período		13	17
Acréscimo (decréscimo) no caixa e equivalentes de caixa		<u>18.066</u>	<u>(4)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BRENNAND ENERGIA EÓLICA S.A.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais)**

1. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

1.1. Objeto social

A Brennand Energia Eólica S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 14 de abril de 2008, com sede na cidade do Recife/PE. A Companhia tem por objeto social a participação em sociedades que atuem na comercialização e na geração de energia elétrica por aproveitamentos de recursos eólicos e/ou hídricos, o desenvolvimento de projetos de geração de energia elétrica por aproveitamentos de recursos eólicos e/ou hídricos, e alienação de projetos de geração de energia elétrica, por aproveitamentos de recursos eólicos e/ou hídricos.

1.2. Estágio atual dos estudos e projetos

A Brennand Energia Eólica S.A possui, em seu portfólio, projetos com diferentes estágios de maturação, atuando desde a prospecção de áreas para identificação de novos sítios eólicos até a instalação de torres de medição de vento que identificará os negócios potenciais da Companhia. Atualmente, os recursos para a realização dos referidos investimentos estão sendo providos pela sua controladora.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As Demonstrações Contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os documentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) como Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC).

O exercício social da Companhia compreende o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro.

As Demonstrações Contábeis Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram autorizadas para emissão em reunião da diretoria realizada em 22 de maio de 2026.

2.1. Tributação

Imposto de renda e contribuição social

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social, os quais são registrados com base no princípio da competência e calculados conforme a legislação fiscal em vigor, tendo por base o “Lucro Presumido”.

Imposto sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto: (i) quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis, o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e (ii) valores a receber e a pagar apresentados conjuntamente com o valor dos impostos sobre vendas.

2.2. Instrumentos financeiros

i) Ativos financeiros

Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas: (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado e (ii) mensurados pelo custo amortizado, baseado no modelo de negócio pelo qual eles são mantidos e nas características de seus fluxos de caixa contratuais. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial.

Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Instrumentos financeiros registrados pelo valor justo por meio de resultado: são ativos mantidos para negociação ou designados como tal no momento do reconhecimento inicial. A Companhia gerencia esses ativos e toma decisões de compra e venda com base em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e sua estratégia de investimentos. Esses ativos financeiros são registrados pelo respectivo valor justo, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possui ativos classificados nesta categoria.

Mensurados pelo custo amortizado

A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros, com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Os principais ativos financeiros que a Companhia possui e mantém classificados nesta categoria são caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

De acordo com a NBC TG 48, a Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para o futuro para todos os instrumentos de dívida que não sejam mantidos pelo valor justo por meio do resultado e ativos de contrato. A Diretoria revisou o cálculo de valor recuperável de seus ativos financeiros e não julgou necessário reconhecer qualquer perda estimada por redução ao valor recuperável de contas a receber.

ii) Passivos financeiros

Mensurados pelo custo amortizado

São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Os principais passivos financeiros da Companhia são fornecedores a pagar, tributos a recolher e dividendos a pagar.

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata, com prazo de vencimento inferior a 90 dias, em um montante conhecido de caixa, e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, uma aplicação financeira ou investimento temporário, normalmente, se qualifica como equivalentes de caixa quando tem vencimento no curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.4. Imobilizado

São apresentados ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimos de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os custos de reparos e manutenção são reconhecidos na Demonstração do Resultado do período, quando incorridos.

A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 9, definidas por meio de regulamentação da ANEEL, as quais levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens

2.5. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo de aquisição, no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, deduzidos da amortização acumulada e das perdas acumuladas para redução ao valor recuperável, quando incorridos e aplicáveis, respectivamente.

2.6. Diferido

Conforme facultado pela Lei nº 11.941/09, a Companhia optou pela manutenção dos saldos do ativo diferido registrado em 31 de dezembro de 2008, até sua completa amortização.

2.7. Perda pela redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Diretoria revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é reconhecida uma perda estimada pela desvalorização do ativo, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

2.8. Provisões

Provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado; (ii) é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação; e (iii) uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

A despesa relativa ao reconhecimento de qualquer provisão é apresentada na Demonstração do Resultado do período.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos ocorra para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

2.9. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das Demonstrações Contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Diretoria para determinação do valor adequado a ser registrado nas Demonstrações Contábeis.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas Demonstrações Contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

2.10. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025 e Interpretações ainda não emitidas

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo “International Accounting Standards Board - IASB” e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC como Normas Brasileiras de Contabilidade - NBC, que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia, são os seguintes:

Alterações nas normas contábeis com vigência a partir de 1º de janeiro de 2026:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IFRS 7 (CPC 40): Divulgação de instrumentos financeiros	As emendas estabelecem requerimentos de divulgação relativos a: (i) investimentos em participação societária mensurados a valor justo por meio dos outros resultados abrangentes, e (ii) instrumentos financeiros com características contingentes que não se relacionam diretamente com riscos e custos básicos de empréstimo.	01/01/2026, aplicação retrospectiva
IFRS 9 (CPC 48): Classificação e mensuração de instrumentos financeiros	As emendas estabelecem requerimentos relativos a: (i) liquidação de passivos financeiros por meio de sistema de pagamento eletrônico; e (ii) avaliar as características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros, incluindo aqueles com características ambientais, sociais e de governança (ASG ou ESG).	01/01/2026, aplicação retrospectiva
IFRS 18 (CPC 51): Apresentação e divulgação das Demonstrações Contábeis.	A nova norma introduz três categorias definidas para receitas e despesas - operacionais, de investimento e de financiamento - para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura melhorada e os novos subtotais darão aos investidores um ponto de partida consistente para analisar o desempenho das companhias. A IFRS 18 também exige que as companhias divulguem explicações sobre as medidas específicas que estão relacionadas com a demonstração dos resultados, referidas como medidas de desempenho definidas pela Administração. Os novos requisitos irão melhorar a disciplina e a transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração e provavelmente torná-las sujeitas a auditoria. A IFRS 18 (CPC 51) substituirá a IAS 1 (CPC 26): Apresentação das Demonstrações Contábeis.	01/01/2026, aplicação retrospectiva

A Companhia espera impactos substanciais na apresentação da Demonstração do Resultado e da Demonstração dos Fluxos de Caixa, decorrentes da aplicação da IFRS 18 / CPC 51, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) como NBC TG 51. A Companhia está analisando os possíveis impactos referentes a este normativo em suas Demonstrações Contábeis.

Em relação aos demais normativos em discussão no IASB ou com datas de vigência estabelecidas em exercícios futuros, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Fundo fixo de caixa	2	2
Contas bancárias	5	11
Aplicações financeiras	18.072	-
	<u>18.079</u>	<u>13</u>

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a operações compromissadas com remunerações que variam entre 90% e 101% (2024: 90% e 101%) da taxa de Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Essas operações possuem liquidez imediata.

4. CONTAS A RECEBER

Refere-se a contas a receber de clientes decorrentes da venda de projetos de geração de energia elétrica por aproveitamento de recursos eólicos e/ou hídricos. Em 31 de dezembro de 2025 totalizavam R\$89.390 (2024: R\$0). O saldo é composto substancialmente por valores vincendos de curto e longo prazo, sendo R\$40.864 e R\$48.526, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Administração da Companhia concluiu não haver necessidade de reconhecer perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa.

5. PARTES RELACIONADAS

O quadro a seguir apresenta os saldos em aberto em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, bem como o valor total das transações realizadas com partes relacionadas nos exercícios findos nessas datas.

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Ativo		
Não circulante		
<u>Mútuo com partes relacionadas (a)</u>		
Brennand Energia S.A.	14.709	-
	<u>14.709</u>	<u>-</u>

(a) Refere-se a operações de mútuo, não há previsão de atualização monetária e há incidência e recolhimento de IOF nos termos da legislação fiscal vigente.

6. IMOBILIZADO

<u>Descrição</u>	<u>Taxas médias anuais de depreciação</u>	<u>Saldos em 31/12/2024</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Devoluções</u>	<u>Saldos em 31/12/2025</u>
Custo contábil:						
Terrenos	-	3.927	100	(253)	(20)	3.754
Edificações, obras civis e benfeitorias	2% a 3,33%	28	-	-	-	28
Móveis e Utensílios	3,33 % a 6,25%	7	-	-	-	7
Computadores e periféricos	16,67%	215	-	-	-	215
Máquinas e Equipamentos	2,5% a 16,67%	12.143	-	(1.774)	-	10.369
Software	2%	24	-	-	-	24
Veículos	14.29%	202	-	(202)	-	-
Total do custo		<u>16.546</u>	<u>100</u>	<u>(2.229)</u>	<u>(20)</u>	<u>14.397</u>
Total da depreciação acumulada		<u>(3.780)</u>	<u>(540)</u>	<u>930</u>	<u>-</u>	<u>(3.390)</u>
Total líquido		<u>12.766</u>	<u>(440)</u>	<u>(1.299)</u>	<u>(20)</u>	<u>11.007</u>

7. INTANGÍVEL

	Saldos em 31/12/2024	Adições	Baixas	Reclassificações	Saldos em 31/12/2025
Custo:					
Desenvolvimento de projetos (a)	126.100	15.094	(2.279)	(19.882)	119.033
	<u>126.100</u>	<u>15.094</u>	<u>(2.279)</u>	<u>(19.882)</u>	<u>119.033</u>

8. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2025, está representado pelo montante de R\$3.969 (R\$456 em 31 de dezembro de 2024), correspondente a contas a pagar a fornecedores de equipamentos para desenvolvimento dos projetos.

9. SALÁRIOS E ENCARGOS A PAGAR

	31/12/2025	31/12/2024
Salários a pagar	1.697	1.413
IRRF a recolher	739	631
Provisões de férias e encargos	385	365
Outros	214	236
	<u>3.035</u>	<u>2.645</u>

10. TRIBUTOS A RECOLHER

	31/12/2025	31/12/2024
IRPJ	11.056	-
CSLL	3.977	-
PIS	839	-
COFINS	3.875	-
Outros tributos a recolher	72	83
	<u>19.819</u>	<u>83</u>

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2025 é de R\$128.334 (2024: R\$117.787), representado por 2.172 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, todas pertencentes à acionista Brennand Energia S.A.

Em 29 de maio de 2025, os acionistas aprovaram, por meio de Assembleia Geral Extraordinária (AGE), aumento de capital, no montante de R\$10.547, sem emissão de novas ações, mediante capitalização dos adiantamentos para futuro aumento de capital.

b) Reservas de lucrosi) *Reserva legal*

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido anual conforme previsto na legislação societária vigente, limitada a 20% do capital social.

ii) *Dividendos adicionais propostos*

A Administração submeterá à aprovação da Assembleia Geral Ordinária o pagamento de dividendos adicionais ao mínimo obrigatório, no valor de R\$63.703, relativo à distribuição da parcela remanescente de lucro líquido do período corrente.

c) Destinação dos lucros

De acordo com o Estatuto da Companhia é assegurado aos acionistas, dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do período, ajustado na forma da legislação societária.

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Lucro (prejuízo) líquido do período	89.408	(183)
Reserva legal - 5%	(4.470)	-
Base de cálculo para distribuição	<u>84.938</u>	<u>-</u>
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	<u>21.234</u>	<u>-</u>

A movimentação dos dividendos propostos e a pagar é a seguinte:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Saldo inicial:	7.306	7.306
Dividendos mínimos obrigatórios	21.235	-
Dividendos pagos	<u>(7.306)</u>	<u>-</u>
Saldo final	<u>21.235</u>	<u>7.306</u>

d) Adiantamento para futuro aumento de capital

Durante o exercício corrente, a Companhia recebeu da sua controladora, Brennand Energia S.A., o montante de R\$8.385, a título de adiantamentos para futuros aumentos de capital, a ser capitalizado durante o exercício seguinte.

12. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Receita operacional bruta:		
Vendas de projetos	<u>128.472</u>	<u>-</u>
	-	-
Impostos e deduções sobre as vendas	<u>(4.689)</u>	<u>-</u>
Receita operacional líquida	<u>123.783</u>	<u>-</u>

13. CONCILIAÇÃO DOS CUSTOS E DESPESAS POR FUNÇÃO E NATUREZA

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Por função:		
Custos da venda de projetos	(19.882)	-
Gerais e administrativas	(467)	(186)
Outras receitas operacionais, líquidas	(1.769)	-
	<u>(22.118)</u>	<u>(186)</u>
Por natureza:		
Custos dos projetos hídricos	(2.975)	-
Custos dos projetos eólicos	(16.906)	-
Alienação de ativos	(1.768)	-
Serviços de terceiros	(118)	(20)
Custos da venda de projetos	-	-
Outras despesas	(351)	(166)
	<u>(22.118)</u>	<u>(186)</u>

14. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Receitas financeiras		
Variação cambial e monetária	2.704	-
Rendimento de aplicações financeiras	154	-
Juros ativos	-	9
	<u>2.858</u>	<u>9</u>
Despesas financeiras		
Comissões e despesas bancárias	(3)	(5)
Juros passivos	-	(1)
	<u>(3)</u>	<u>(6)</u>
Resultado financeiro	<u>2.855</u>	<u>3</u>

15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro apresentados na Demonstração do Resultado apresentam a seguinte reconciliação à alíquota efetiva:

	<u>31/12/2025</u>	
	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>
Receita bruta de venda de projeto	128.472	128.472
Alíquota de presunção do imposto - venda de projeto	32%	32%
	<u>41.111</u>	<u>41.111</u>
Receita financeira	2.858	2.858
Parcela de dedução	(240)	-
Base de cálculo Lucro Presumido	<u>43.729</u>	<u>43.969</u>
Despesa com imposto de renda e contribuição social	11.107	4.005
Alíquota efetiva	25%	9%

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS, OBJETIVOS E POLÍTICAS PARA GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

a) Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros da Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, partes relacionadas, contas a pagar a fornecedores, dividendos a pagar e outras contas a pagar.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, não havia diferença significativa entre os valores contábeis e os de mercado para os instrumentos financeiros da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possuía em aberto operações de hedge, swap ou quaisquer outras operações que envolvam instrumentos financeiros derivativo.

b) Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a empréstimos e financiamentos, dividendos a pagar a acionistas e contas a pagar a fornecedores. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia. A Companhia não contrata transações com derivativos.

A Companhia está exposta a riscos de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos. É política da Companhia não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

A Administração revisa e estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos os quais são resumidos abaixo.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Considerando que a Companhia está inserida na cadeia de comercialização de energia elétrica, a ocorrência deste risco pode manifestar-se eventualmente através da regulamentação da política de preços por parte dos órgãos reguladores. Essa possibilidade é considerada remota na opinião da Administração.

Risco de taxas de juros

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada de empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer swap contra este risco. Porém, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras e outros instrumentos financeiros.

Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado de forma centralizada, estando sujeito aos procedimentos, controles e políticas estabelecidas pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos e a qualidade do crédito é avaliada para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência e os contratos de venda costumam ter garantias firmadas ou outras formas de seguro de crédito.

A necessidade do reconhecimento de perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes.

Risco de liquidez

A Companhia tem como objetivo principal a utilização de recursos oriundos apenas do seu fluxo de caixa operacional e/ou oriundos de partes relacionadas, deixando para recorrer a empréstimos bancários de longo prazo apenas quando os seus fluxos de caixa operacionais e/ou recursos oriundos intragrupo forem insuficientes para fazer frente às suas necessidades de caixa e financiamento.
